

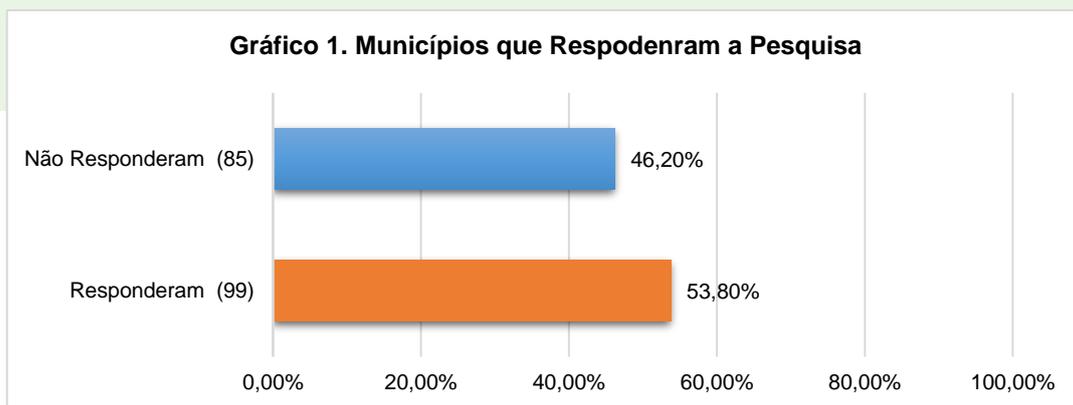
Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19

A pesquisa Assistência Social em Tempos de Pandemia Covid-19 objetiva identificar a oferta de serviços e atividades essenciais indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade no Sistema Único de Assistência Social - Suas, as condições de segurança aos seus trabalhadores e usuários, bem como, o funcionamento da instância de controle social.

A pesquisa foi disponibilizada para os 184 municípios do estado do Ceará, por meio do *site* da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, no período de 3 a 21 de agosto de 2020.

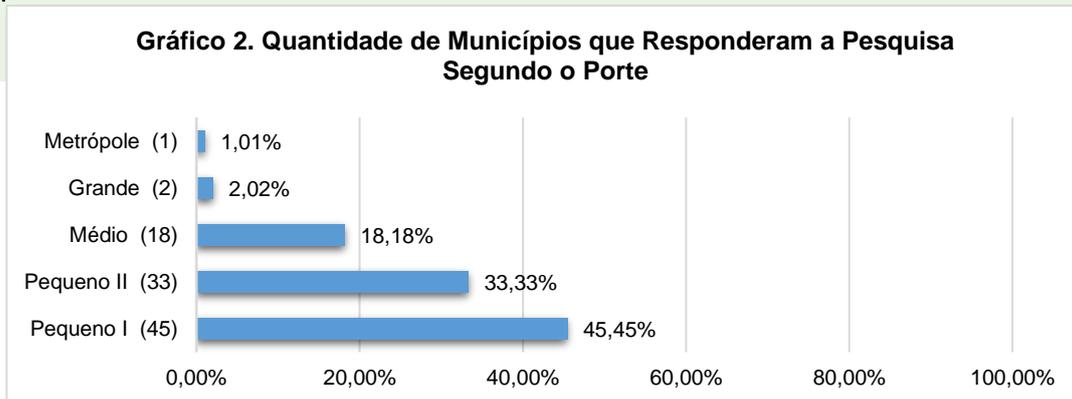
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

O Gráfico 1 expressa que 99 municípios responderam à Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19, o que corresponde a 53,80% dos 184 municípios do Ceará.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

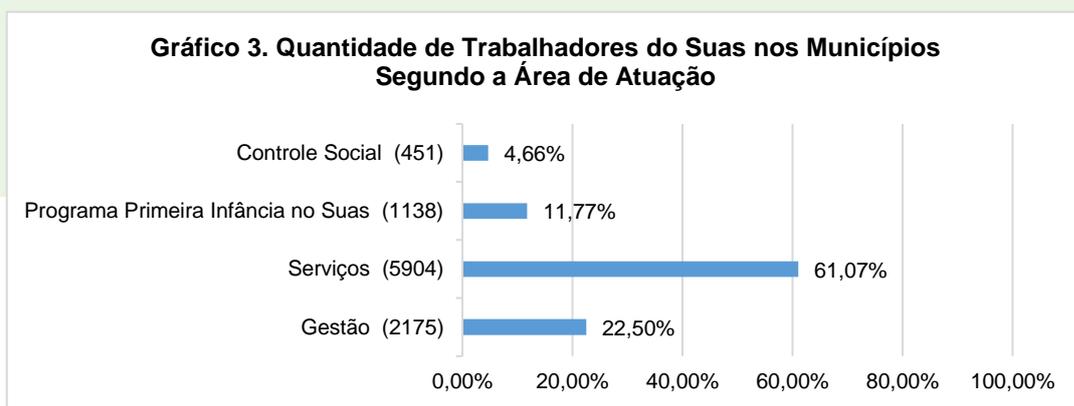
Conforme representado no Gráfico 2, do total de 99 municípios: 45 (45,45%) são de Pequeno Porte I; 33 (33,33%) de Pequeno Porte II; 18 (18,18%) de Médio Porte; 2 (2,02%) de Grande Porte; e 1 (1,01%) a Metrôpole.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

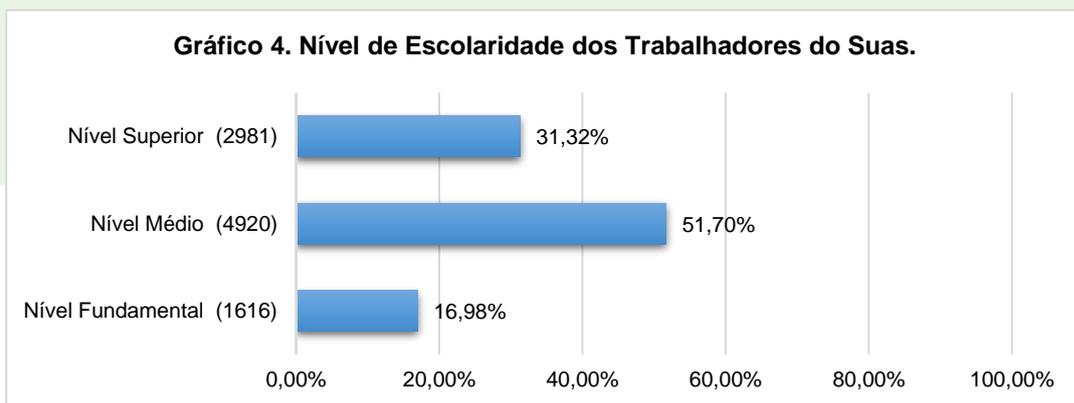
OS TRABALHADORES DO SUAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

O Gráfico 3 revela que os municípios pesquisados registraram um total de 9.668 trabalhadores. Destes, 5.904 (61,07%) estão lotados nos Serviços Socioassistenciais, 2.175 (22,50%) estão na Gestão, 1.138 (11,77%) no Programa Primeira Infância no Suas e 451 (4,66%) no Controle Social.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

Quanto ao Nível de Escolaridade dos Trabalhadores do Suas, o Gráfico 4 demonstra que do total de 9.668 trabalhadores, a grande maioria 4.920 (51,70%) possuem o Nível Médio, 2.981 (31,32%) Nível Superior e 1.616 (16,98%) Nível Fundamental.



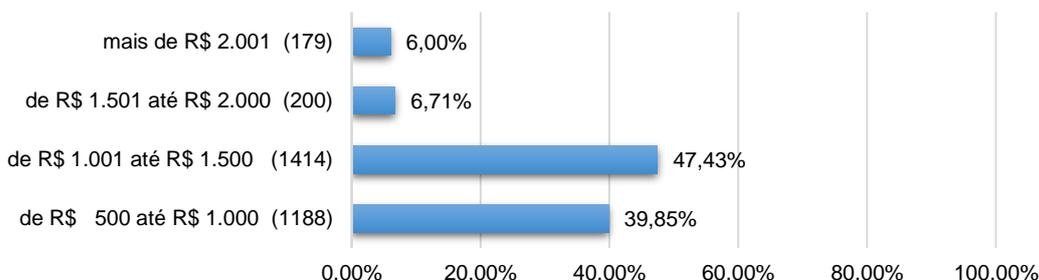
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

A faixa salarial segundo o nível de escolaridade dos trabalhadores está expressa nos Gráficos 5, 6 e 7.

No que concerne a faixa salarial dos 2.981 trabalhadores com nível de escolaridade superior, o Gráfico 5, demonstra que: 1.188 (39,81%) recebem de R\$ 500,00 a R\$1.000,00; 1.414 (47,43%) de R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00; 200 (6,71%) de R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00; enquanto 179 (6,00%) recebem acima de R\$ 2.001,00 reais.



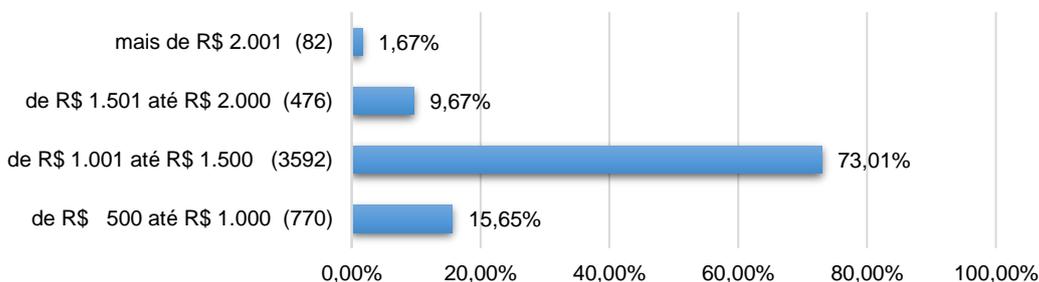
**Gráfico 5. Faixa Salarial Segundo o Nível de Escolaridade
Nível Superior**



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

O Gráfico 6 expressa a faixa salarial dos trabalhadores com nível médio de escolaridade. Do total de 4.920 trabalhadores, 770 (15,65%) recebem de R\$ 500,00 a R\$1.000,00; 3.592 (73,01%) de R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00; 476 (9,67%) os valores entre R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00, enquanto 82 (1,67%) recebem acima de R\$ 2.000,00 reais.

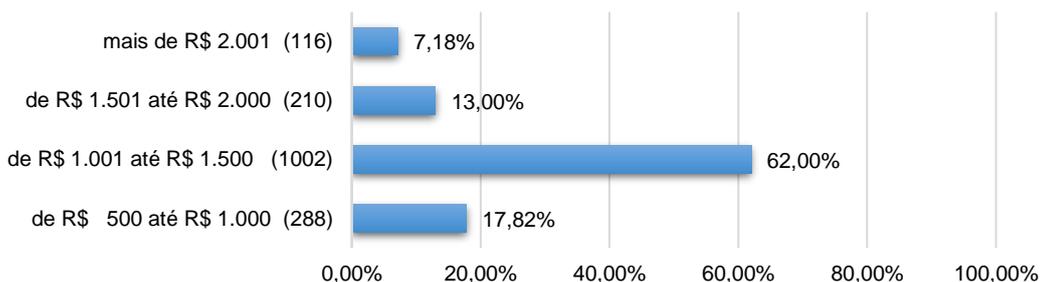
**Gráfico 6. Faixa Salarial Segundo o Nível de Escolaridade
Nível Médio**



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

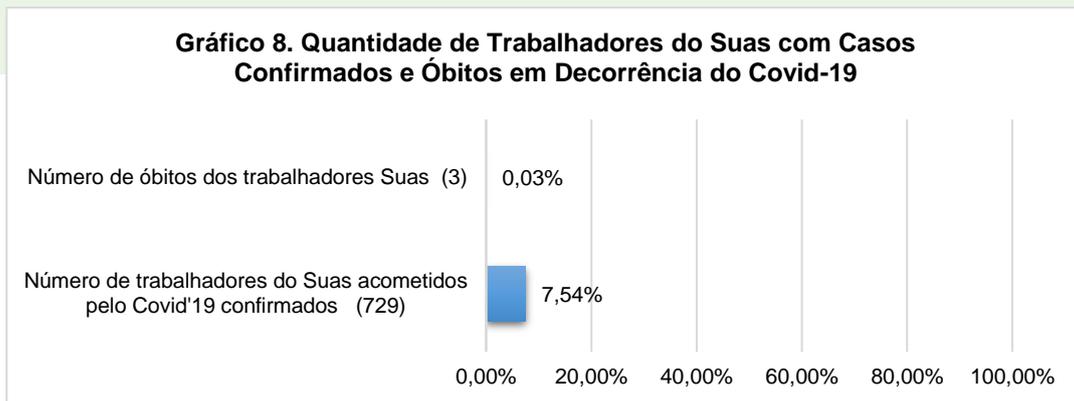
No Gráfico 7 a faixa salarial dos 1.616 trabalhadores com nível fundamental de escolaridade está representada por: 288 (17,82%) trabalhadores têm faixa salarial de R\$ 500,00 a R\$1.000,00; 1.002 (62,00%) de R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00; 210 (13,00%) de R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00; e 116 (7,18%) recebem mais de R\$ 2.001,00 reais.

**Gráfico 7. Faixa Salarial Segundo o Nível de Escolaridade
Nível Fundamental**



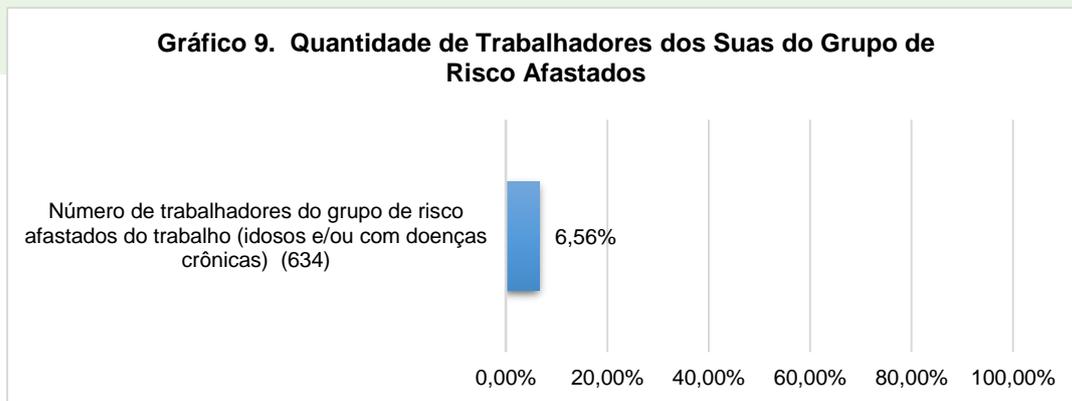
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

No que tange a quantidade de trabalhadores do Suas com casos confirmados e óbitos em decorrência da Pandemia, o Gráfico 8 demonstra que do total de 9.668 trabalhadores nos municípios pesquisados, 729 (7,54%) foram acometidos pelo Covid-19 e 3 trabalhadores (0,03%) chegaram a óbito.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

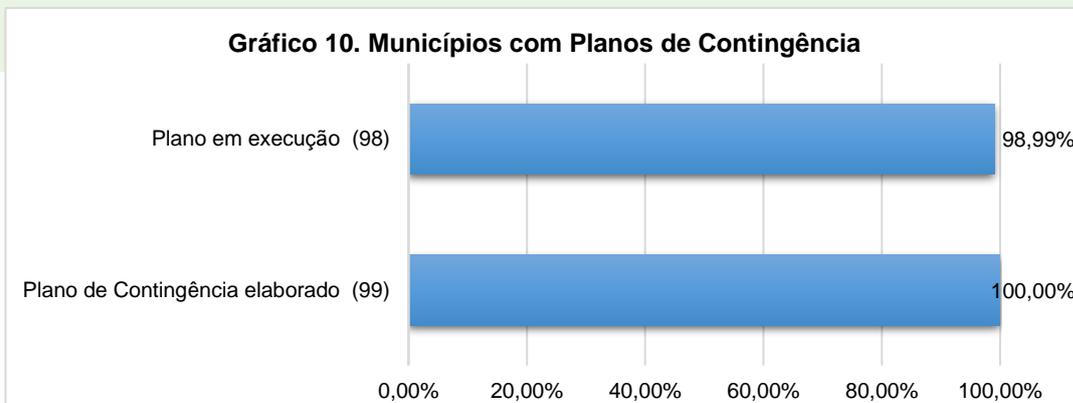
O Gráfico 9 representa a quantidade de trabalhadores do Suas considerados de risco em decorrência as idade e/ou doenças crônicas, afastados de suas funções durante a Pandemia. Do total de 9.668 trabalhadores, 634 (6,56%) foram afastados temporariamente de suas funções em decorrência do Covid-19.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

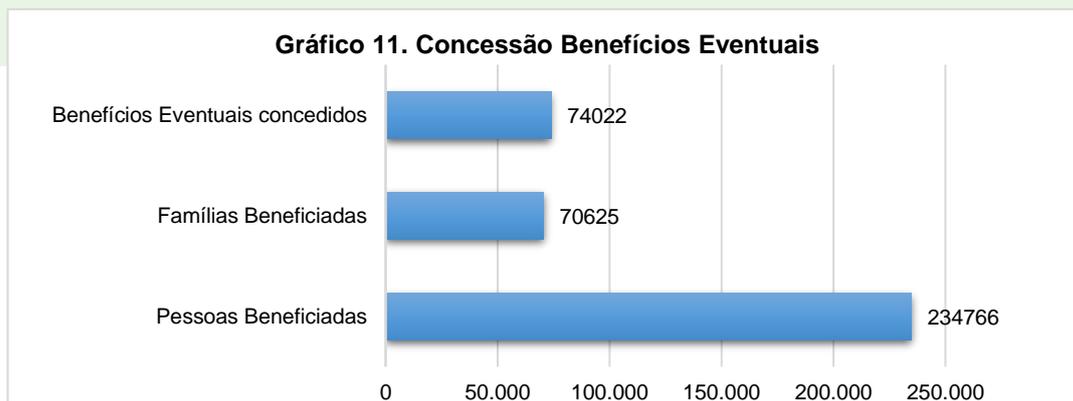
OFERTAS SOCIOASSISTENCIAIS

Em se tratando das ofertas socioassistenciais, os 99 municípios (100%) pesquisados elaboraram seus Planos de Contingência e 98 (98,99%) estão executando o Plano, representados no Gráfico 10.



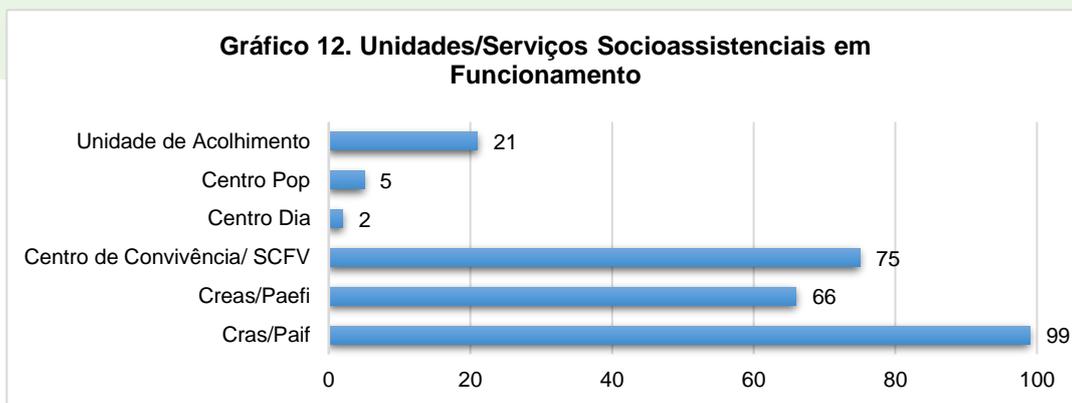
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

O Gráfico 11 expressa que nos 99 municípios pesquisados foram concedidos 74.022 benefícios eventuais para 70.625 famílias, beneficiando 234.766 pessoas.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

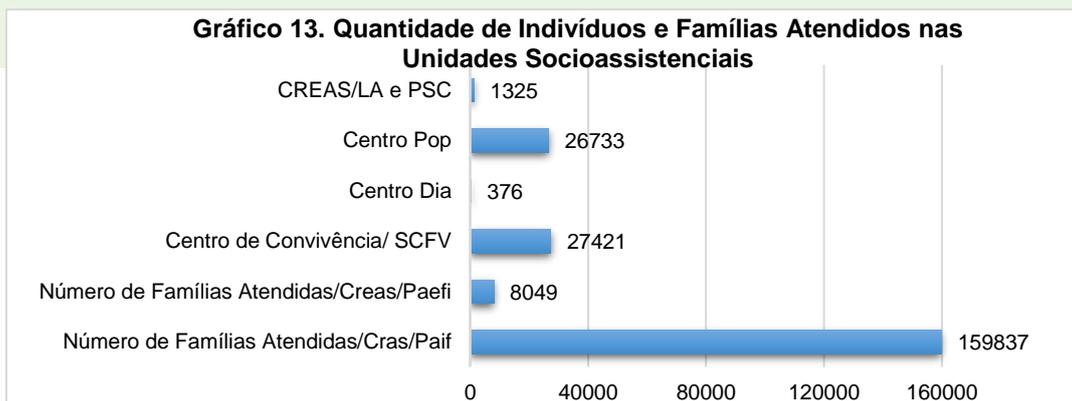
Conforme Gráfico 12, nos 99 municípios pesquisados permaneceram em funcionamento as unidades/serviços socioassistenciais: 99 Cras/ Paif; 66 Creas/ Paefi; 75 Centros de Convivência/ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCVF; 2 Centros-Dia; 5 Centros Pop e 21 Unidades de Acolhimento Institucional.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

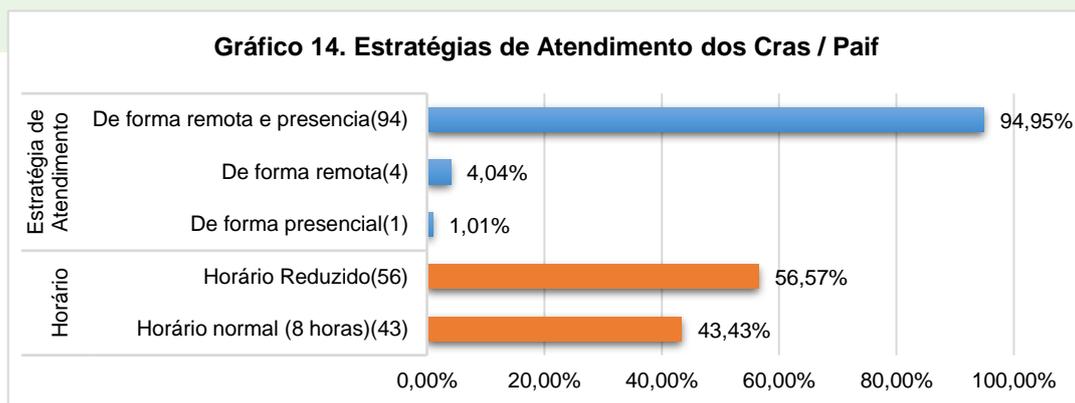


No que concerne a quantidade de famílias e indivíduos atendidos nas Unidades/ Serviços Socioassistenciais, o Gráfico 13 registra um total de: 159.837 famílias atendidas no Cras/Paif; 8.049 famílias e indivíduos atendidas nos Creas/ Paefi; 27.421 indivíduos atendidos nos Centros de Convivência/ SCVF; 376 indivíduos atendidos nos Centros Dia; 26.733 atendidos nos Centros Pop; e 1.325 indivíduos nos Creas/LA-PSC.



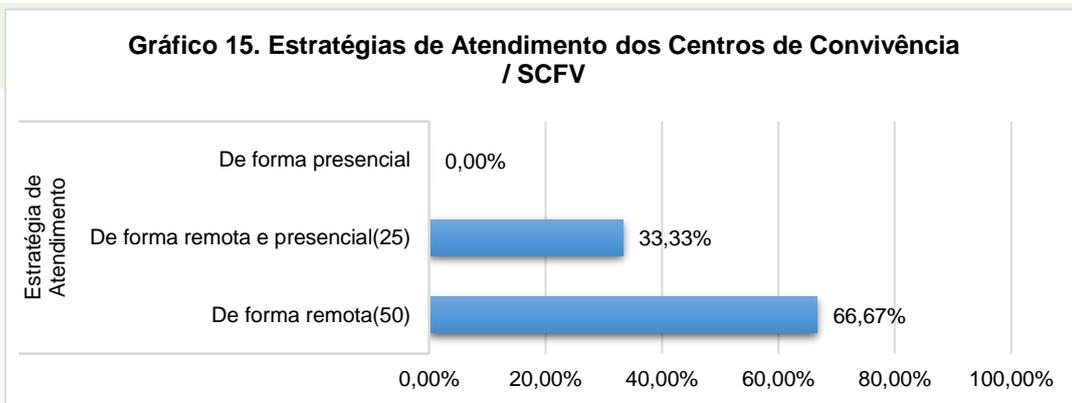
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

Segundo o Gráfico 14, do total de 99 Cras/Paif em funcionamento nos municípios pesquisados, 94 (94,5%) utilizaram como estratégias de atendimento as formas remota e presencial; 4 (4,04%) atenderam somente de forma remota e 1 (1,01%) somente presencial. No que concerne o horário de atendimento: 56 Cras (56,57%) reduziram o horário de funcionamento e 43 (43,43%) funcionaram em horário normal.



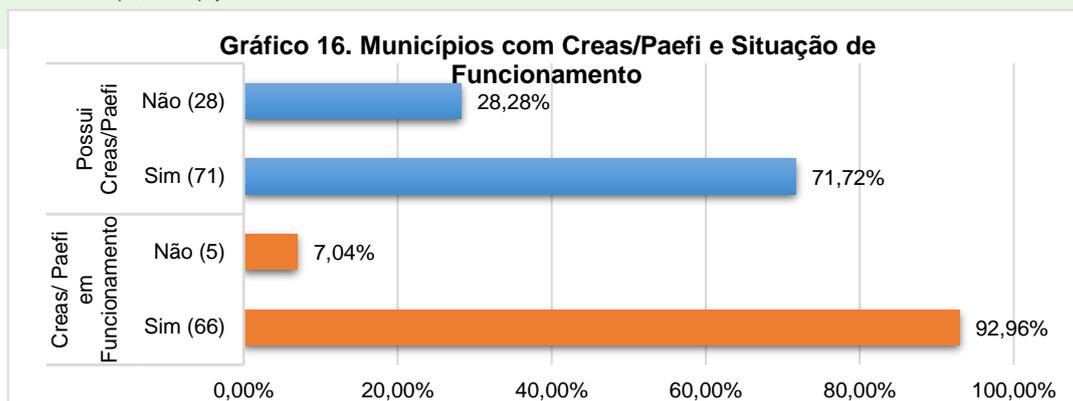
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

Do total de 75 Centros de Convivência para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV nos municípios pesquisados, 25 (33,33%) utilizaram como estratégia de atendimento as formas remota e presencial e 50 (66,67%) utilizaram somente a forma remota, representadas no Gráfico 15.



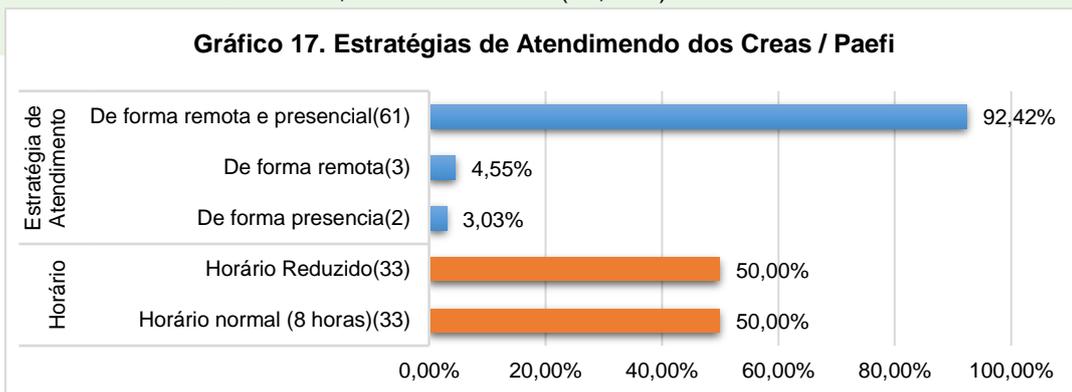
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

No Gráfico 16 observa-se que 71 (71,72%) municípios pesquisados possuem Creas/ Paefi e 28 (28,28%) não possuem essa unidade de referência. Nos municípios com Creas/ Paefi, 66 (66,67%) mantiveram seu funcionamento e 5 (5,05%) paralisaram as atividades.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

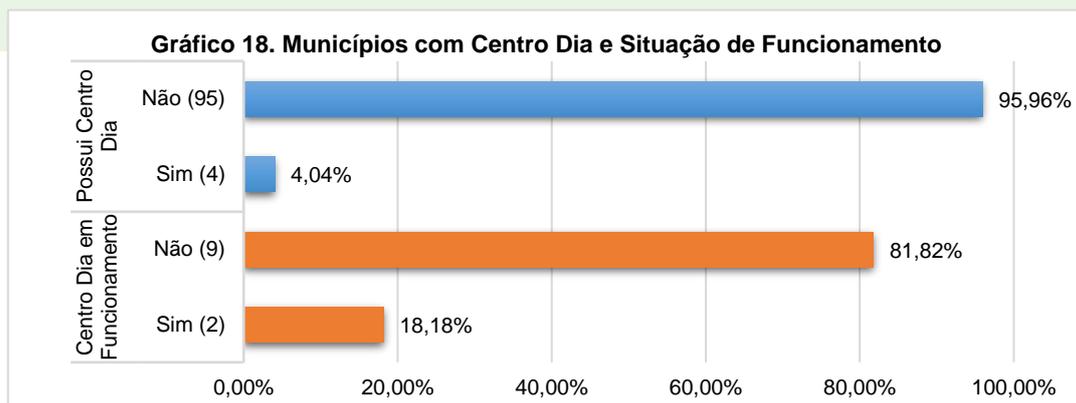
Dos 66 Creas/ Paefi em funcionamento nos municípios pesquisados, constata-se que: 2 (3,03%) utilizaram como estratégia de atendimento, somente a forma presencial; 3 (4,55%) a forma remota; e 61 (92,42%) utilizaram as formas remota e presencial concomitantemente. No que se refere ao horário de funcionamento, os mesmos registros entre os equipamentos que funcionaram às 8 horas diárias e os que tiveram redução de horário, são evidenciados no Gráfico 17, cada um com 33 (50,00%).



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

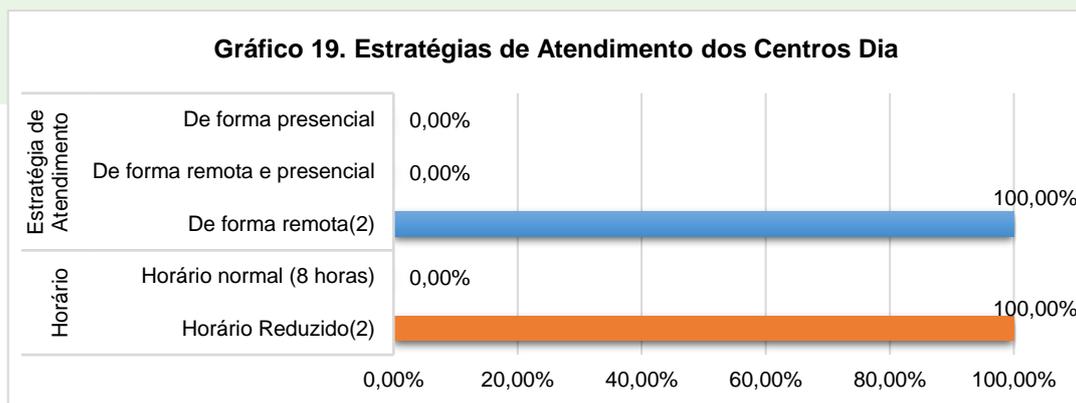


O Gráfico 18 evidencia que, nos 99 municípios pesquisados, 4 (4,04%) possuem Centros Dia e 95 (95,96%) não possuem essa unidade de referência. Foram registradas um total de 11 unidades, destas: 2 (18,18%) permaneceram em funcionamento e 9 (81,82%) paralisaram as atividades.



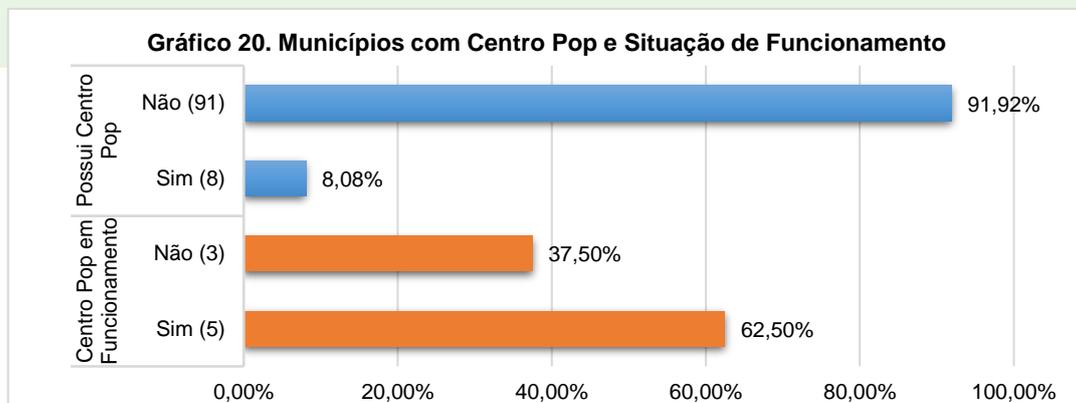
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

Conforme Gráfico 19, dos Centros Dia em funcionamento, 2 (100,00%) utilizaram como estratégia de atendimento, somente a forma remota. Quanto ao horário de funcionamento, 2 (100%) funcionaram em horário reduzido.



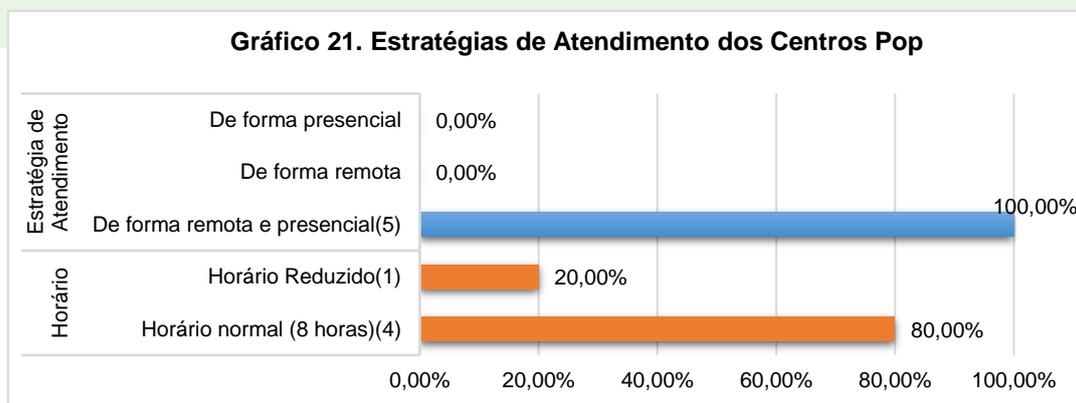
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

No Gráfico 20 destaca-se a existência de Centros Pop nos municípios e o funcionamento das Unidades. Do total de municípios pesquisados, 8 (8,08%) possuem Centros Pop e 91 (91,92%) não possuem. Foram registrados um total de 8 Centros Pop, onde: 3 (37,50%) permaneceram em funcionamento e 5 (62,50%) encerraram as atividades temporariamente.



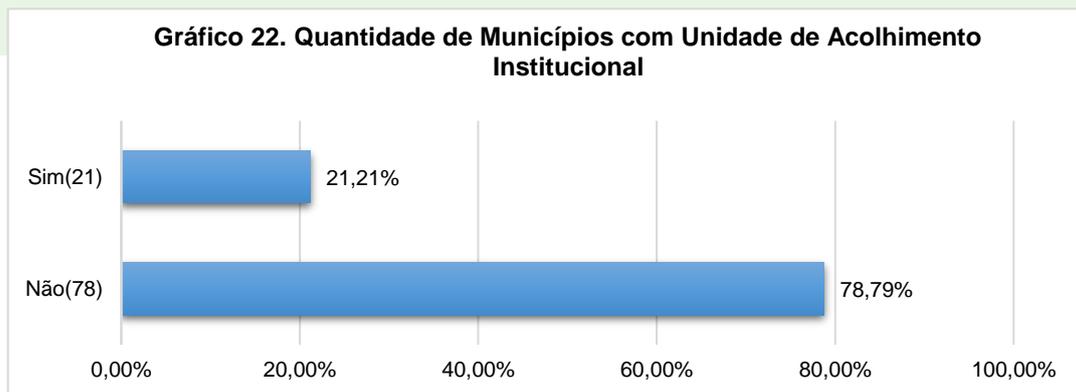
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

Dos 5 Centros Pop em funcionamento, 5 (100,00%) utilizaram como estratégia de atendimento, as formas remota e presencial. No que se refere ao horário de funcionamento dos Centros Pop, 4 (80,00%) permaneceram funcionando 8 horas diárias e 1 (20,00%) reduziu carga horária diária.



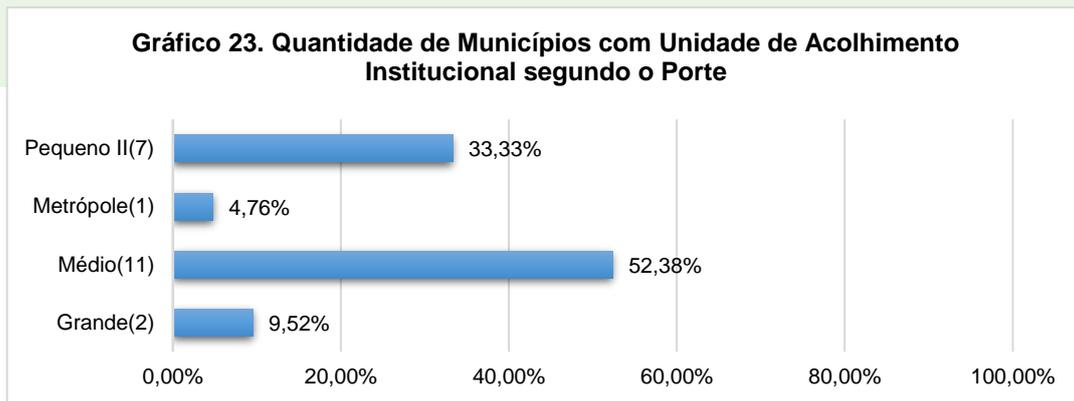
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

Segundo o Gráfico 22, 21 (21,21%) municípios registraram a existência de Unidades de Acolhimento Institucional e 78 (78,79%) não registraram.



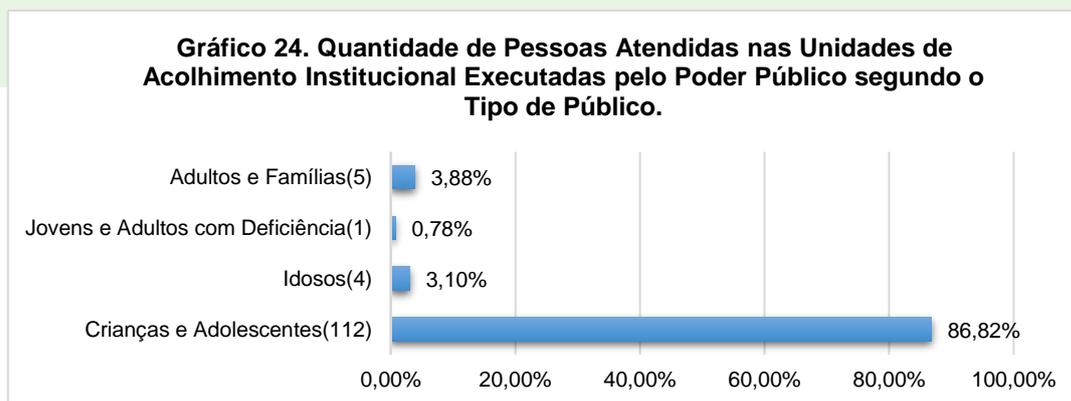
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

A quantidade de municípios com Unidades de Acolhimento Institucional segundo o Porte está expressa no Gráfico 23. Do total de 21 municípios com Unidades de Acolhimento, 7 (33,33%) são de Pequeno Porte II; 11 (52,38%) de Médio Porte; 2 (9,52%) de Grande Porte; e 1 (4,76%) na Metrôpole.



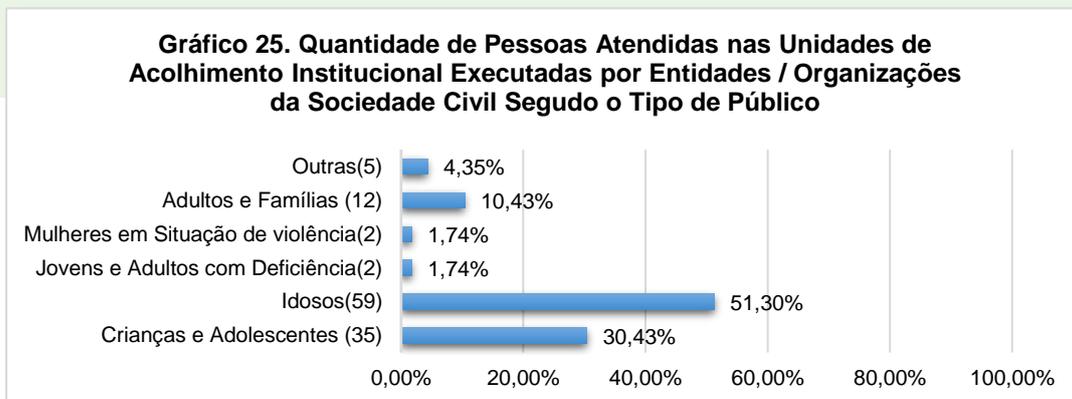
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

Em relação quantidade de pessoas atendidas nas Unidades de Acolhimento Institucional executadas pelo Poder Público segundo o tipo de público: 112 (86,82%) foram crianças e adolescentes; 4 (3,10%) idosos, 1 (0,78%) jovens e adultos com deficiência, 5 (3,88%) adultos e famílias, expressos no Gráfico 24.



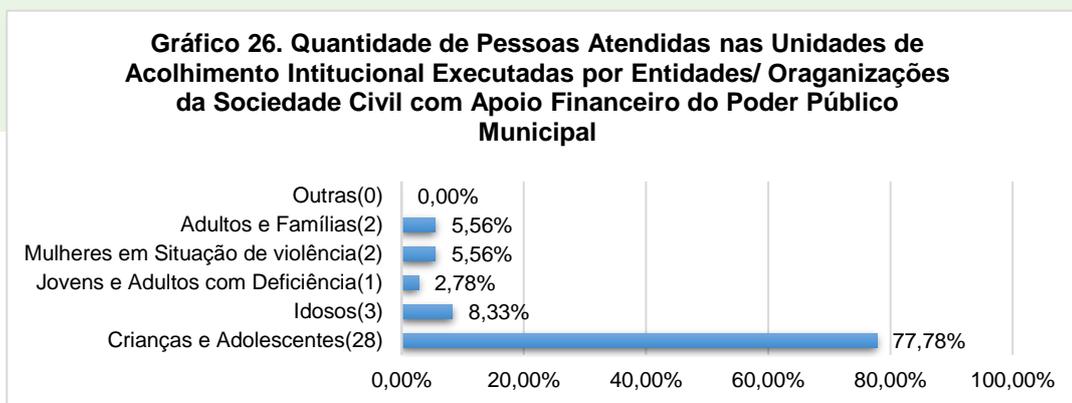
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

De acordo com o Gráfico 25, a quantidade de pessoas atendidas nas Unidades de Acolhimento Institucional executadas por Entidades/ Organizações da Sociedade Civil segundo o tipo de público, está distribuída da seguinte forma: 35 (30,43%) crianças e adolescentes; 59 (51,30%) idosos; 2 (1,74%) jovens e adultos com deficiência; 2 (1,74%) mulheres em situação de violência; 12 (10,43%) adultos e famílias; e 5 (4,35%) outros.



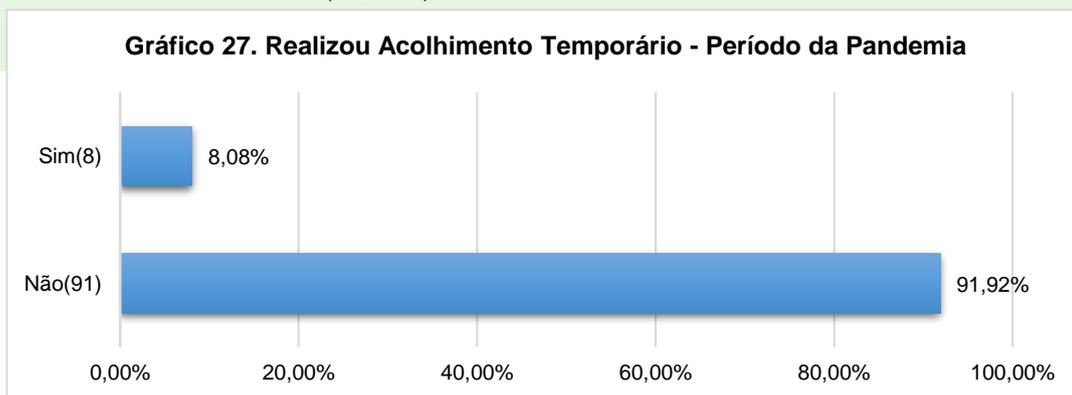
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020.

No Gráfico 26 está representada a quantidade de pessoas atendidas nas Unidades de Acolhimento Institucional executadas por Entidades/ Organizações da Sociedade Civil com apoio financeiro do Poder Público Municipal segundo segundo o tipo de público. O total de 36 pessoas atendidas foi ditribuído em: 28 (77,78%) crianças e adolescentes; 3 (8,33%) idosos; 1 (2,78%) jovens e adultos com deficiência; 2 (5,56%) mulheres em situação de violência; e 2 (5,56%) adultos e famílias.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

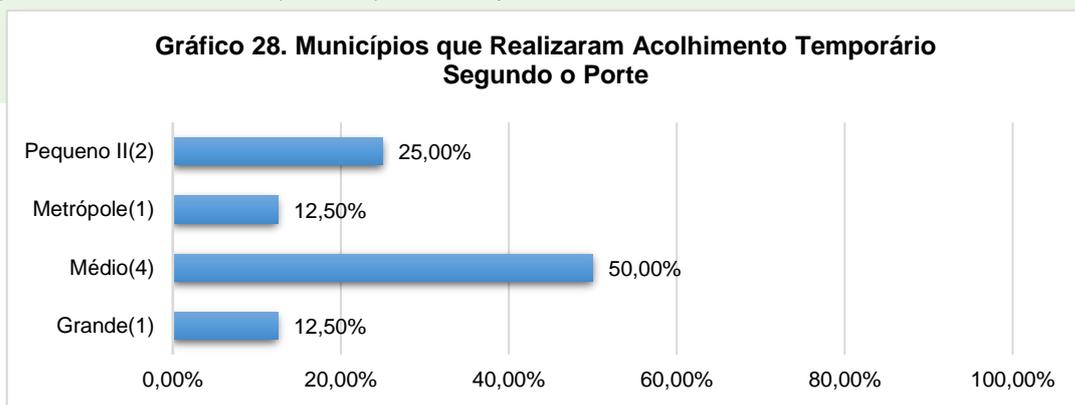
No Gráfico 27, os municípios responderam se houve acolhimento temporário. Dos 99 municípios pesquisados, 8 (8,08%) afirmaram ter realizado e 91 (91,92%) não realizaram.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

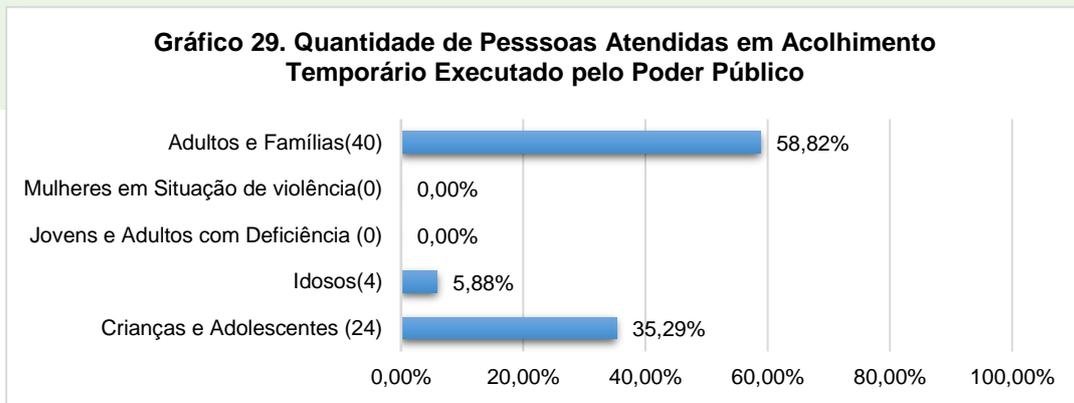


A distribuição dos 8 municípios que responderam ter realizado acolhimento institucional temporário segundo o porte, está descrita no Gráfico 28, onde: 2 (25,00%) são de Pequeno Porte II; 4 (50,00%) de Médio Porte; 1 (12,50%) de Grande Porte; e 1 (12,50%) de Metrôpole.



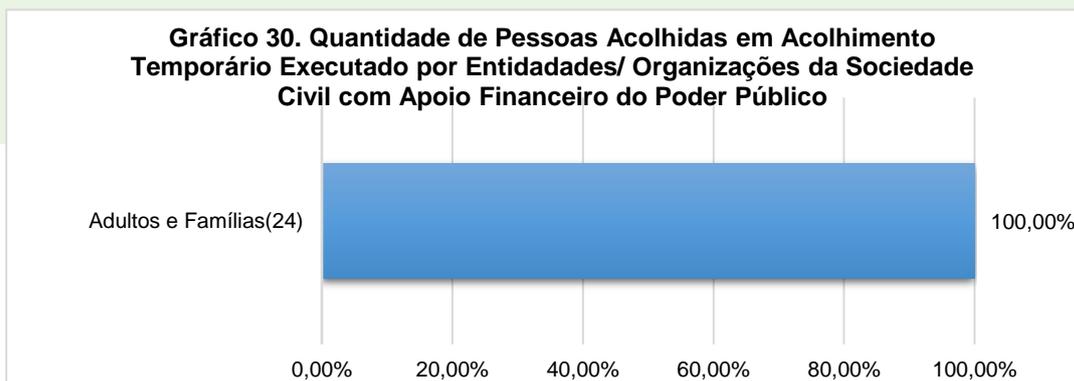
Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

No que concerne a quantidade de pessoas atendidas em Acolhimento Temporário executado pelo Poder Público, o Gráfico 29, aponta que: 24 (35,29%) foram crianças e adolescentes; 4 (5,88%) idosos; e 40 (58,82%) adultos e famílias.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

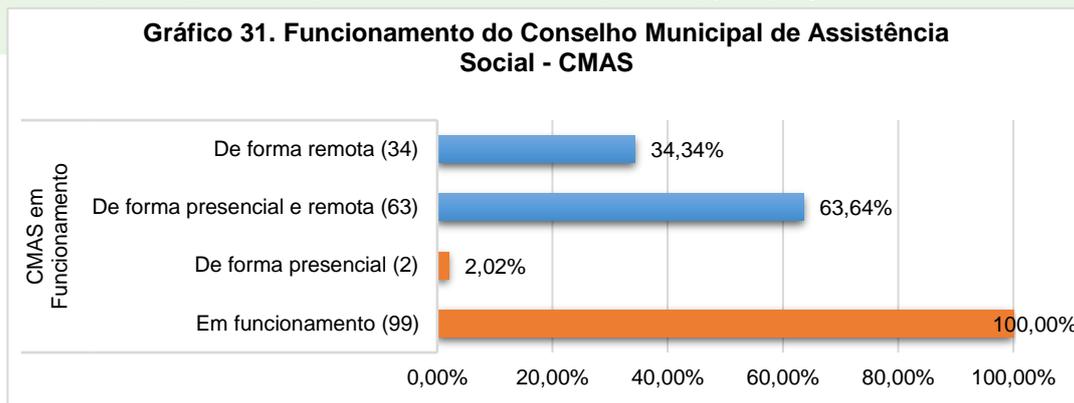
Foram acolhidos em Acolhimento Temporário executado por Entidades/ Organizações da Sociedade Civil com apoio financeiro do Poder Público, um total de 24 (100,00%) adultos e famílias, conforme Gráfico 30.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020



No tocante ao funcionamento da instância de controle social da política de assistência social, o Gráfico 31 revela que em 100% municípios, os Conselhos Municipais de Assistência Social – CMAS permaneceram em funcionamento. Quanto as estratégias de funcionamento: 2 (2,02%) optaram pela forma presencial de atendimento; 34 (34,34%) somente pela forma remota; e 63 (63,64%) pela junção da forma remota e presencial.



Fonte: Pesquisa Estadual Assistência Social em Tempos da Pandemia Covid-19 – CGSuas/10.2020

Expediente

Boletim elaborado pela Coordenadoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social – CGSuas/ Célula de Vigilância Socioassistencial com a colaboração dos municípios na inserção de dados para análise.

Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS

**Maria do Perpétuo Socorro
França Pinto**
Secretária Titular

**Francisco José Pontes
Ibiapina**
Secretário Executivo de
Proteção Social

**Célia Maria de Souza Melo
Lima**
Coordenadora de Gestão do
Sistema Único de Assistência
Social - CGSuas

Delza Maria Barata Alencar
Orientadora da Célula de
Vigilância Socioassistencial

Equipe Técnica:
Augusto Cesar Oliveira
Cândida Fontenele
Eileen Holanda
Magaly Castro